“Representação Social do Uso Popular de Plantas Medicinais - Experiência em uma Comunidade Rural (Pirabeiraba - Joinville/SC)”

Patricia Mary Real Acosta

Defesa:
Joinville, 03 de dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:
Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora)
Profa. Dra. Clarilza Prado de Souza (PUC/SP)
Profa. Dra. Jaidette Farias Klug (UNIVILLE)

Resumo
O uso de plantas medicinais remonta ao início da civilização, pois o homem sempre esteve em contato com a natureza e dela tirou o alimento, o *habitat,* a vestimenta e também os elementos naturais de que precisava para sobreviver e tratar as doenças. O conhecimento empírico do uso das plantas como forma medicinal foi sendo repassado para as gerações seguintes, constituindo, assim, o que se denomina de patrimônio histórico cultural imaterial que pertencente a toda a humanidade e confronta-se dia a dia com o desenvolvimento e a urbanização das cidades e os estilos de vida das pessoas. A pesquisa em questão teve como principal objetivo buscar a representação social do patrimônio imaterial “Uso popular de Plantas Medicinais” de uma comunidade rural situada no distrito de Pirabeiraba, Joinville/SC. Os sujeitos participantes da pesquisa foram crianças que frequentam a turma do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal local e suas respectivas mães e avós. As metodologias aplicadas na pesquisa forma qualitativa que foi subsidiada pelas teorias da fenomenologia e das representações sociais, e a quantitativa, que possibilitou a aplicação de um questionário para as crianças e outro para as mães e avós para a coleta de dados. Os dados, uma vez analisados, forneceram informações importantes, tais como quais as plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade, o responsável por transmitir esse conhecimento e a representação que os participantes têm sobre esse bem cultural imaterial. Buscar a representação e a transmissão do saber nas três gerações estudadas torna-se relevante para compreender a importância que a comunidade tem sobre esse bem cultural imaterial. A pesquisa apontou como resultados o uso que a comunidade faz de plantas medicinais para tratar suas famílias, e que são as mães e ou avós as maiores detentoras e transmissoras desse conhecimento para os demais membros da família. A transmissão desse conhecimento ocorreu nas três gerações, sendo que

as avós transmitiram para suas filhas com um juízo de valor de caráter tradicional que deve ser mantido e, as mães ao transmitirem seu saber para seus filhos o fizeram com um significado social, provavelmente devido ao estilo de vida e época atual em que essas mães e filhos vivem.

Palavras-chave:
Educação Ambiental; Representação Social; Tradição do uso das plantas medicinais.